

## Incidência *Hock burn* em frangos de corte

Irenilza A. Naas (PQ), Marta S. Baracho (PQ), Flavia G. Jacob (PG), Rafael de Souza (IC), Beatriz S. Oliveira (EM)

### Resumo

O *Hock burn* é definido como uma lesão na derme, localizado na região da jarrete em frango de corte onde em casos severos causam dor. O trabalho teve como objetivo verificar a incidência de *Hock burn* através da temperatura superficial em frango de corte. As medições foram realizadas em uma granja de frango de corte situada na cidade de Artur Nogueira, SP. Foram conduzidos em dois aviários, o aviário (A1) e aviário (A2), com sistema de ventilação diferenciados e observados um total de 32 aves em A1 e 39 aves em A2. Em cada ave capturada a temperatura superficial das jarretes foram registradas através da câmera termográfica TESTO® para observação da lesão. O aviário A1 apresentou a maior porcentagem de lesão.

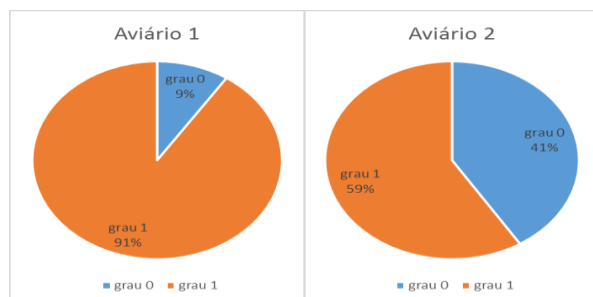
*Palavras Chave:* *Hock burn*, temperatura superficial, frango de corte

### Introdução

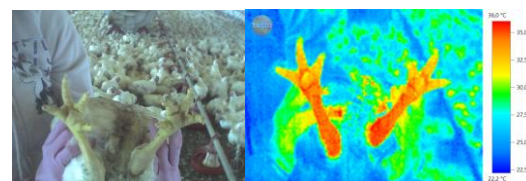
Atualmente o Brasil é o maior exportado e o terceiro maior produtor de carne de frango (UBABEF, 2014). O *Hock burn* é definido como uma lesão na derme, localizado na região da jarrete onde em casos severos causam dor (BASSLER et al., 2013), e quando há lesão no coxim plantar observa-se uma alteração na temperatura superficial. O objetivo do trabalho foi verificar a incidência de *Hock burn* através da temperatura superficial em dois aviários de frango de corte. As medições foram realizadas em uma granja de frango de corte situada na cidade de Artur Nogueira, SP. Foram conduzidos em dois aviários, o aviário 1 (A1), com pressão positiva e cama nova tipo casca de arroz e aviário 2 (A2), com sistema de pressão negativa e cama reutilizada. Foram observados um total de 71 aves, com 20, 30 e 40 dias de idade. Em cada ave capturada a temperatura superficial das jarretes foram registradas através da câmera termográfica TESTO® para observação da lesão e analisado o grau da lesão.

### Resultados e Discussão

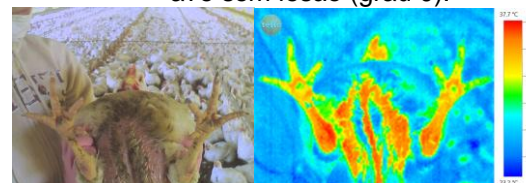
A Figura 1 apresenta as porcentagens totais de lesões observadas nos dois aviários



**Figura 1.** Porcentagem de aves com e sem lesão nos dois aviários.



**Figura 2.** Imagem normal e termográfica de uma ave sem lesão (grau 0).



**Figura 3.** Imagem normal e termográfica de uma ave com lesão (grau 1).

As Figuras 2 e 3 apresentam imagens de aves sem lesão e com lesão. O aviário A1 apresentou a maior porcentagem de lesão devido a granulometria do substrato utilizado como cama, e uma menor incidência no aviário A2 por ser uma cama aviária reutilizada, pois diversos fatores como a profundidade, tipo de material presente (EKSTRAND et al., 1997), composição da ração pode afetar a qualidade da cama.

### Conclusões

O aviário A1 apresentou a maior porcentagem de lesa (91% das aves selecionadas).

### Agradecimentos

A Fapesp pelo auxílio financeiro. A Capes e Bolsa Auxílio Social/ SAE pela bolsa concedida.

<sup>1</sup> BASSLER A.W., ARNOULD, C., BUTTERWORTH, A., COLIN L, DE JONG, I.C, Potential risk factors associated with contact dermatitis, lameness, negative emotional state, and fear of humans in broiler chicken flocks. *Poultry Science*, v.92, p.2811-2826, 2013.

<sup>2</sup> EKSTRAND, C.; ALGERS, B.; SVEDBERG, S. Rearing conditions and footpad dermatitis in Swedish broiler chickens. *Preventive Veterinary Medicine*, v.31, p. 167-174, 1997.

<sup>3</sup> MCILROY, S. G.; GOODALL, E. A.; MCMURRAY, C. H.A contact dermatitis of broilers- epidemiological findings. *Avian Pathology*, v.16, p.93-105, 1987.